

## AUTONOMIA E COESÃO

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente e Membros do governo,

A coesão social, económica e política dos Açores é indispensável para vencer as dificuldades da nossa separação geográfica.

Durante séculos, os Açores viveram afastados entre si e só a implementação da Autonomia permitiu o desenvolvimento conjunto de todas as nossas ilhas.

Nestes quarenta anos passámos por muito juntos. Sismos e derrocadas que arrasaram ilhas ou partes de ilhas e levaram muitas vidas.

Realidades que se alteram radicalmente, como a saída dos franceses nas Flores ou o progresso da aviação civil que penalizou Santa Maria, trouxeram maiores dificuldades e a exigência de procurar outros caminhos.

A tudo, a tudo os açorianos têm sabido responder.

Com a Autonomia conseguimos que cada dificuldade não resultasse em mais uma vaga de emigração que só acaba por nos empobrecer.

Quarenta anos depois, que não restem dúvidas: Separados voltaremos aos problemas do passado. Separados não vamos a lado nenhum e acabaremos, todos, por ficar mais pobres.

O PSD/Açores acredita, defende e sempre trabalhou para o desenvolvimento de todas as ilhas por igual. É isso que vamos continuar a fazer, na oposição ou no governo.

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente e Membros do governo,

Nas últimas semanas, com tristeza, temos assistido a algumas preocupantes tentativas de fazer a contabilidade sobre quem recebeu mais ou pagou menos no passado e no presente, e em todas as ilhas.

Nenhum açoriano pode ficar tranquilo ou sentir-se orgulhoso destas divisões. Muito pelo contrário.

Elas são, normalmente, o sinal de mau governo ou de um poder político fraco e pouco dialogante.

Nenhum açoriano pode esquecer que a Autonomia permitiu construir um modelo de desenvolvimento para os Açores onde todos, de Santa Maria ao Corvo, contribuem para que todos possam ser iguais.

Mas, nenhum açoriano pode ter a mínima dúvida: vivemos a maior crise de sempre em Autonomia? É verdade vivemos, mas estaremos a cometer um erro trágico se procurarmos no nosso vizinho as culpas para problemas que são de todos.

Não há desemprego em cada uma das nossas nove ilhas por causa da ilha do lado.

Não existem milhares de famílias nas nossas freguesias a precisar de ajuda por causa da freguesia ao lado.

Senhora Presidente e Senhores Deputados,  
Senhor Presidente e Membros do governo,

Existem milhares de famílias e empresas em dificuldade em todas as ilhas, em todos os nossos concelhos.

Existem problemas em todas as ilhas dos Açores porque o governo regional tem sido incapaz, tem demonstrado impreparação e uma preocupante tendência para se preocupar demasiado com o embelezamento dos resultados.

A economia vive dificuldades é um facto e os resultados destes dois anos demonstram que não há motivos para crer no governo socialista.

Como acreditar no governo socialista que promete agora criar mil empregos numa ilha, se esse governo prometeu criar mil empregos no sector florestal e não cumpriu?

Como acreditar num governo que promete um plano integrado para revolucionar os transportes no grupo central e que agora anda escondido para não responder pelos problemas que se têm registado nos transportes marítimos?

E o que dizer da Carta das Obras Públicas ou da Agenda Açoriana? A Carta é criticada pelos próprios autarcas socialistas por não ser cumprida e a agenda resultou no maior desemprego de sempre.

Onde estão os resultados do PECA (Plano Estratégico para a Coesão dos Açores), que nunca saiu do papel, mas que serviu para mais um pomposo anúncio?

A crise que se tem registado no turismo não é pela falta de um plano ou pela falta de dinheiro para promoção uma vez que o governo regional anuncia todos os anos gastos de milhões em promoção.

Cada Plano, cada Carta ou cada Agenda é sinónimo da confissão da incapacidade do governo regional para resolver um problema.

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Membros do governo,

É hoje evidente nos Açores que é preciso apenas um Plano: libertar as nossas ilhas do mau governo socialista.

É urgente libertar a nossa Região dos maus indicadores sociais e escolares, da política de favor e dos negócios de utilidade duvidosa decididos nos corredores do Poder.

Não podemos mais continuar este ciclo de desperdício de dinheiro em obras mal construídas, em investimentos que nada reproduzem a não ser dívidas.

Os Açores precisam de um governo que pense menos na propaganda e governantes que se preocupem mais com o os resultados.

O PSD/Açores aqui está para corporizar esse desejo de mudança.

Para dizer aos açorianos que vale a pena lutar pelas nossas ilhas.

Que todos juntos valemos mais e que todos juntos vamos saber sair desta triste situação em que a governação socialista nos colocou.

À impreparação socialista responderemos com competência, capacidade de trabalho e de diálogo.

Os Açorianos sabem que podem confiar e que vão poder acreditar de novo na sua terra!

Disse!